PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Trilha Formativa Diálogos Socioemocionais
Carga Horária: 16 horas.

Público-Alvo: Professores de História, Geografia, Artes, Educação Física, Coordenadores Pedagógicos e equipe psicossocial das escolas e DREs.

Tutor: não se aplica

Responsável pelo conteúdo: Equipe do Instituto Ayrton Senna

OBJETIVO

Proporcionar a compreensão e a vivência das práticas pedagógicas e avaliativas do programa Diálogos Socioemocionais – EFAF e EM, abordando seus conceitos, metodologias ativas, práticas SAFE (Sequencial, Ativo, Focado e Explícito em competências socioemocionais) e a presença pedagógica. O objetivo é oferecer subsídios para o desenvolvimento das propostas em sala de aula pelos professores, apresentar a concepção de avaliação formativa com uso de rubricas, devolutivas e planos de desenvolvimento pessoal, além de esclarecer a sistemática de acompanhamento, destacando os papéis e responsabilidades dos gestores e pontos focais das DREs.

EMENTA

Fundamentos do Programa Diálogos Socioemocionais
Compreensão dos objetivos do programa e sua importância para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Relação entre as competências socioemocionais da matriz do Instituto Ayrton Senna e as Competências Gerais da BNCC.

Modalidade de Implementação: Duplo Foco
Reconhecimento da modalidade de implementação Duplo Foco e dos componentes curriculares escolhidos pela rede (Educação Física, Artes, Geografia e História).

Apresentação e utilização dos materiais de apoio, com destaque para o banco de planejamentos inspiracionais.

Práticas Pedagógicas Recomendadas
Compreensão das práticas pedagógicas SAFE (Sequencial, Ativo, Focado e Explícito) e sua aplicação no planejamento e execução de situações de aprendizagem.

Identificação das metodologias ativas integradas ao programa e estratégias para potencializar o engajamento dos estudantes.

Reflexão sobre o papel do(a) professor(a) como mediador(a) no desenvolvimento socioemocional.

Aplicação das Práticas Pedagógicas
Análise prática de atividades, identificando a presença das práticas SAFE, metodologias ativas e estratégias de presença pedagógica.

Construção de propostas pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento intencional das competências socioemocionais.

Avaliação Formativa e Devolutiva
Compreensão dos princípios da avaliação formativa e sua importância para o acompanhamento do desenvolvimento e letramento socioemocional.

Conhecimento e aplicação da avaliação socioemocional por meio de instrumentos de rubricas.

Práticas de devolutiva formativa para potencializar o diálogo e o desenvolvimento das competências socioemocionais pelos estudantes.

METODOLOGIA

O curso será autoinstrucional realizado de forma assíncrona on-line, através da plataforma Humane, vinculada a AVADEP (Ambiente Virtual de Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional). Por meio de:

Aulas expositivas - diálogos sobre a temática Socioemocional no âmbito educacional. As aulas serão disponibilizadas para para visualização na plataforma AVADEP durante todo o período de vigência do curso, os cursistas poderão acessar o vídeo aulas em momento oportuno;

Indicação de leituras complementares e material de apoio com conteúdos digitais para aprofundamento;

Questionário Avaliativo- com 10 questões de múltipla escolha que o participante realizará ao concluir todos os módulos;

Avaliação de Retomada - uma alternativa de retomar o questionário avaliativo para os cursistas que no caso não atingirem a nota 6,0 no questionário final.

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Avaliação:

Ao concluir todos os módulos, os participantes realizarão um questionário avaliativo contendo 10 questões de múltipla escolha, como uma das ferramentas de avaliar e perceber a compreensão geral dos participantes sobre os temas abordados durante o curso.

Os participantes precisarão alcançar uma pontuação mínima de 60% nas três tentativas; Cada uma das tentativas terão 60 minutos para a conclusão.

O cursista que não atingir a pontuação nas três tentativas, ele terá a oportunidade de realizar uma **Avaliação de Retomada** com **10 questões de múltipla** escolha, precisando acertar no mínimo 50% das questões nesta etapa. Esta avaliação terá tempo de conclusão de 60 minutos.

Certificação: Após a conclusão dessas etapas, os participantes precisarão preencher a pesquisa de satisfação para, então, receberem um certificado de conclusão da Trilha Formativa Diálogos Socioemocionais emitido pela **SEDUC/MT** na própria Plataforma AVADEP.

CRONOGRAMA:

Início - **01/08/25**
Término - **31/10/25**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NORTEADORAS

ABREU-E-LIMA, D. M. de, & ALVES, M. N. (2011). O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. Pro-Posições, 22(2), 189-205. https://doi.org/10.1590/S0103-73072011000200013

ALLEN, D., & TANNER, K. (2006). Rubrics: tools for making learning goals and evaluation criteria explicit for both teachers and learners. CBE Life Sci Educ, 5(3), 197-203.

BARROS, P.B., COUTINHO, D., GARCIA, B. & MULLER, L. O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades. Relatório técnico INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.
BIAGIOTTI, L. C. Conhecendo e aplicando rubricas em avaliações. Disponível em: HTTP://WWW.ABED.ORG.BR/CONGRESSO2005/POR/PDF/007TCF5.PDF Acessado em out 2016.
CARVALHO, M. C. B. Ações Socioeducativas no pós-escola como enfrentamento da iniquidade educacional. São Paulo: Cenpec, 2006. Disponível em: http://www.cenpec.org.br/modules/xt_conteudo/index.php?id=32. Acesso em: jun. 2017
DAMON, W. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.
DELORS, J. (org.). Educação um tesouro a descobrir. -Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
_____. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
FUNDAÇÃO TELEFÔNICA, VIVO. Juventude Conectada 2 (2016), Disponível em: http://fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/Juventude-Conectada-2016.pdf Acesso em 20.10.2020.
GIMENO, Sacristán, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
INSTITUTO AYRTON SENNA. Modelo Pedagógico: Princípios, Metodologias Integradoras e Avaliação da Aprendizagem. Coleção Diretrizes para a Política de Educação Integral, 2015.
_____. Resumo Executivo. Coleção Diretrizes para a Política de Educação Integral, 2015.
_____. A percepção dos professores em relação aos alunos. São Paulo, 2015. No prelo
LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem. Pátio. Porto Alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Disponível em https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf. Acesso em 05/07/2017.
_____.. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MACHADO, N. J. Sobre a ideia de competência. In: PERRENOUD et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
MORIN, E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
PERRENOUD, P. Construir competências desde a escola. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
_____. Avaliação - Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
PORVIR. Nossa Escola em (Re)construção. Disponível em https://porvir.org/nossaescola/. Acesso em 03 de novembro de 2021.
SANTOS, D., PRIMI, R. Resultados preliminares do Projeto de medição de competências socioemocionais no Rio de Janeiro. 2014

SANTOS, D.D., PRIMI, R., MIRANDA, J. Socio-emotional development and learning in school. Relatório Técnico não publicado. 2017
SERRES, M. Polegarzinha. Uma nova forma de viver em harmonia, de pensar as instituições, de ser e de saber. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores; org. Michael Cole... (et al.): tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PLATAFORMA

Esta formação estará disponível na plataforma AVADEP, que poderá ser acessada através do link: https://ava.seduc.mt.gov.br/

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

MAURO MENDES FERREIRA
Governador do Estado de Mato Grosso

ALAN RESENDE PORTO
Secretário de Estado de Educação

FLÁVIA EMANUELLE DE SOUZA SOARES
Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas

DANIELE TREVISAN
Superintendente de Desenvolvimento, Aplicação, Saúde e Segurança

MARY DIANA DA SILVA MIRANDA RODRIGUES
Coordenadora de Desenvolvimento

DEMANDANTE/ CONTEÚDO

JÉSSYCA KELLY CASTRO CAMPOS
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

PAULO ROBERTO SANTANA JUNIOR
Superintendente de Educação Básica

PARCERIA

INSTITUTO AYRTON SENNA